

A VOZ DO POVO

Estado de São Paulo

Publicação diaria

Estados Unidos do Brazil

Anno III

Para a cidade
ANNO..... 12\$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redactor—Manoel F. de Oliveira

Sorocaba, 20 de Outubro de 1895

Para fora
ANNO..... 14\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 293

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua de Santa Clara, 40 a

Expediente

O sr. Abilio Soares, na rua de S. Bento, casa do sr. José Antunes Soares, está incumbido de receber annuncios e mais publicações para a nossa folha.

Todas as publicações devem ser pagas adiantadamente.

Não se aceitam artigos de interesse particular sem que venham legalmente responsabilizados.

Publicam-se gratuitamente os escriptos e informações de utilidade publica a juizo da redacção.

A redacção não é solidaria com os colaboradores. O principio acceto é—liberdade de pensamento com responsabilidade do auctor.

A VOZ DO POVO

Da Capital

16 DE OUTUBRO

Este fim de seculo está destinado a presenciár grandes committimentos, deante dos quaes eclipsar-se-ão as descobertas de Colombo, os feitos de Napoleão, a bravura de Osorio e outras tantas cousas que eu sei.

Só o assalto á *Voz do Povo* constitue uma empresa grandiosa, fructo certamente de madura reflexão e longas conferencias.

Parece-me estar presente á assemblea que teve de designar os encarregados do crime, qual uma reunião de associações secretas da antiguidade, tão bem descritas por Pousou, ouvindo o presidente dizer com voz soturna:

—E' preciso extinguir-se esse jornal para formarmos o nosso principio.

Nomeam-se os executores do delicto e estes levam a cabo a sua missão; qual, porém, o seu espanto, quando das ruínas que deixaram vêm surgir um meteoro mais luminoso que o primeiro e que, offuscando-os com o brilho de seus raios, atira-lhes um como riso de desprezo!

E assim succedeu com a *Voz do Povo*. Abateram-n'a por momentos, para resurgir mais pujante que nunca.

Dias chuvosos, de uma tristeza nostalgica, têm sido estes ultimos. Com a chuva vem a tristeza, a falta de novidades e consequentemente de assumpto, isto é, assumpto de rua.

A attenção publica está presa nas questões com a policia, que tem andado numa dobadaoura de metter dó.

Um sr. delegado recebe menos polida-

mente um vencendo advogado deste fóro, que fóra á secretaria tratar de negocios referentes á sua profissão. Discutindo o facto pela imprensa, a victima dirige amargas palavras á autoridade.

—Em plena rua Marechal Deodoro, á noitinha, é assassinado por um tiro de revólver um conhecido e estimado moço paulista. O assassino é um agente secreta que, segundo dizem os jornaes, está sob a protecção da policia.

—Houve greve de cocheiros e conductores de bonds, que muito prejudicou o publico e terminou não se sabe como.

A essa greve, dizem, não foi extranha a policia.

Ora, os jornaes, muito naturalmente, e como é do seu dever, commentaram os factos. Querem leitores saber agora qual foi o resultado? Proibição de entrada de reporters na repartição da policia!...

Infunde grande tristeza a quem percorre a nossa capital o seu aspecto á noite.

Os commerciantes, a pedido dos empregados, pediram a medida que, por mais que diga, satisfaz os interessados.

Expliquemo-nos. Eu acho muito justo que os srs. caixeiros queiram descansar á noite das fadigas de um dia todo; acho justissimo mesmo que se queiram divertir, pois são de carne e osso como qualquer de nós. O que, porém, não acho justo, é que se prejudique a belleza da nossa cidade que é o seu movimento commercial. Não era necessario dispendio de talento para que os empregados fossem satisfeitos no seu pedido, sem se tornar preciso o fechamento das portas áquella hora.

Com boa vontade...

Percorreu domingo as ruas da cidade um imponente e sympathico prestito, recorrendo á generosidade publica em favor das creches, idéa pela qual abnegadamente se tem batido o *Commercio de S. Paulo*.

Que o favor publico lhe não faltasse, porque o fim não podia ser mais humanitario.

Os gatunos por aqui estão impagaveis! Roubam pela madrugada, ao meio-dia, á tarde e á noite. Não se cansam. E quando apparece-lhes algum policia, sempre tardiamente, fazem-lhe uma careta gaifona e põem-se ao fresco!

Até as inoffensivas gallinhas vivem inquietas. A constante mudança de poleiro póde lhes fazer mal...

Que venham os dias quentes, plenos de sol, céu azul, e eu, mais alegre do que hoje, direi ao leitor:

—Bom dia!

ROSSI CLAIR.

O banquete

Em teiogramma do *Coreio Paulistano* de 9, lê-se:

«No Senado o sr. Barão de Ladario, na hora do expediente tratou da concessão de 200 contos de réis ao sr. almirante Jeronymo Gonçalves e pediu a ordem do dia em que o general Leite de Castro foi logiado pelos serviços prestados ao almirante».

«O sr. Moraes Barros fez considerações contrarias aos projectos de pensões que figuram na ordem do dia. Entrando em considerações geraes, referiu-se á nossa precaria situação financeira, e disse que o partido monarchista organisa-se... O banquete de S. Paulo foi seu primeiro vagido...»

«Acrescentou que é preciso DESMORALISAR a propaganda restauradora, não pela VIOLENCIA, mas formando UMA REPUBLICA HONESTA e conservadora dos direitos dos cidadãos.»

Moraes Barros é republicano historico e foi um dos mais exforçados propagandistas e, por isso mesmo, zeloso, cioso até, pela republica—fala franco reprehendendo como compete aos bons republicanos—os causadores da nossa ruina, do descredito da forma republicana e concita os bons elementos a tomar em consideração o actual estado de coisas e trabalhar com asserto e patriotismo...

Suggeriu-nos estas linhas a impressão dolorosa que de uns tempos a esta parte afflige o nosso coração de republicanos pelos desvarios commetidos pelo partido republicano dominante.

Já não ha justiça para os adversarios—ha oppressão e vingança! Ha assaltos a propriedade alheia capitaneados pelas auctoridades.

E tudo isto se faz dando vivas á legalidade, ao dr. Bernardino de Campos, á Republica emfim!!

A oppressão exercida pelo partido governista contra seus adversarios—republicanos opposicionistas é tão dura, insuportavel como temos presenciado—o que não será para os pobres monarchistas que surgem?... Em breve veremos.

Srs. governistas de Sorocaba: pensem melhor no que deve ser a republica, aquella pela qual tanto trabalhamos, aquella com a qual sonhávamos.

Temer o partido monarchista que surge é manifestar a nossa incapacidade republicana. Deixem os Boulanger que se banquetiem, não tenhamos receio.

«A Republica verdadeira, a legitima, é liberal, é tolerantissima, é generosa, permite e garante todas as expansões da liberdade.»

Igreja Matriz

Vendo a necessidade de reformar o soalho da Matriz d'esta Parochia, que, além de achar-se em estado de ruina, não é compativel com a importancia e progresso desta cidade e seu municipio, e alimentando o desejo de tornar a mesma Matriz na altura que merece esta cidade, resolvi fazer um justo appello ao bem conhecido sentimento religioso dos meus parochianos:

Todos vêm perfeitamente, e tenho tido mesmo occasião de observar a má impressão que causa aos visitantes da nossa Matriz o estado actual do soalho, que além de impossivel de ser conservado com o devido aceio, não permite a frequente lavagem, a qual, pelo actual estado de pudridão em que se acha, traz peiores consequencias, exalando em seguida miasmas desagradaveis e nocivos á saude.

Conhecendo entretanto as difficuldades da epoca presente e não querendo ser pesado aos fieis d'esta Parochia, impondo-lhes subscripções moralmente coercitivas, tomei a deliberação de prover esta necessidade com a espontanea e livre coadjuvação dos fieis d'esta Parochia, para o que declaro aberta uma subscripção, onde cada um poderá espontaneamente vir depositar o seu obulo de conformidade com suas posses e sentimento religioso. Muito confio que os meus Parochianos, que não sabem negar a sua coadjuvação, mesmo para fins alheios aos interesses d'esta Parochia, não deixarão de tomar em consideração este justo pedido, que só reverte em bem geral de todos, certos de que não tenho poupado nem pouparei jamais tudo quanto estiver em meu alcance para o melhoramento de nossa Igreja Matriz e cabal desempenho dos meus sagrados deveres.

Sorocaba, 17 de Outubro de 1895.—
O pro-Parocho padre João E. P. Barros.

Attendemos o pedido do zelozo vigario desta parochia e appellamos para os sentimentos religiosos da nossa população solicitando um obulo para o fim tão justo, acima exposto.

Está aberta nesta redacção a subscripção:

«A Voz do Povo»..... 5\$000

Os gatunos

Na noite de ante-hontem os gatunos penetraram no quintal de uma casa da rua da Boa-Vista e fizeram completa limpeza no gallheiro conduzindo todas as gallinhas que lá encontraram.

E' necessario que a policia tome as suas precauções, porque elles já estão apparecendo.

Aos nossos assignantes

Aos nossos assignantes de fóra ou da cidade que não receberem o jornal com regularidade pedimos que immediatamente nos façam as suas reclamações para darmos as providencias necessarias.

LADY CLARE

VERSÃO DO INGLEZ

A granja de Dunstan

XVI

Em Dunstan o trabalho estava tão bem dividido entre os filhos e os criados, que tudo se realisava sem descontentamento nem barulho. Os rapazes iam para os campos, as raparigas tinham a seu cargo os curraes e os gallinheiros. Os moços da herdado conduziam grandes carroças com verduras; todos estavam vestidos com asseio e pareciam felizes. Não se ouvia um grito, e todos obedeciam, porque obedeciam ao dever.

Propicia terra! Bondosa e fecunda creadora! como te encontra com amor, em tua simplicidade primitiva, aquelle que gastou a vida nas rudes lides de nossas cidades! Como tudo em ti é verdadeiro, para quem só conheceu as mentiras da existencia! Como é doce a harmonia da natureza, depois de nossas discordias! Como é delicioso este silencio após o rumor de nossas paixões, após o fragor de nossos combates! E' em teu regaço que lady Clare vas procurar o repouso para seu coração afflicto; é ahí que espera ainda vêr-se rodeada de uma familia que a estima.

A boa rendeira Jeannie, alegre e contenta, estava entretida a preparar a refeição dos trabalhadores que iam voltar do campo, quando lady Clare e Gemmy, bastante fatigados, entraram em oasa. A primeira vista só conheceu Gemmy e tornou-se a olhar para a propria filha, não parecida era na altura e vestuario.

—Então, meu Gemmy, lhe disse ella beijando-o com ternura, que felicidade te conduz aqui, e porque deixaste lady Clare? Ella deu-te licença? Agradeceste-lhe? Quanto tempo ficas em nossa companhia?

—Venho restituir-lh'o, Jeannie, interrompeu lady Clare, não a abandonará mais, e eu...

As suas forças estavam, porém, esgotadas pelos abalos, que successivamente soffrera nestes poucos dias, pelas lutas porfiosas que sustentára, pela firmeza que lhe foi preciso mostrar em presença de Ronald, que sentiu o coração desfallecer-lhe. Atirou-se nos braços de Jeannie, e, adivinhando neste abraço o impulso de uma boa natureza, comprehendeu que encontraria um refugio, uma mão na simples e virtuosa rendeira, e, abandonando-se livremente á sua dôr, desatou a chorar.

—A senhora! lady Clare, a senhora aqui com os trages de minha filha? O que lhe aconteceu? diga. Porque chora?

Mas Clare só podia responder-lhe com suas lagrymas. Gemmy esforçava-se por conter o choro; mas, conseguindo-o, explicou como pôde o que sabia do acontecido, e que sua amiga não queria ser mais lady Clare. Narrou, afinal, quanto havia acontecido depois da partida de Connor-Hall.

Não, disse Jeannie abraçando Clare, é impossível; não posso acreditar nada disto; é e será sempre lady Clare.

—Não me chame assim, eu lhe rogo, respondeu Clare; venho pedir-lhe que me estime, e, si quizer, me tome a seu serviço; trabalharei e serei feliz a seu lado.

(Continúa)

AGRICULTURA

ANANAZ

O ananaz chamado pelos indigenas «Nana» é oriundo das costas do Brazil, Perú. Por ser uma das plantas que mais obedece ao cultivo, já se conseguiu obter mais de cem variedades, que muito differem umas das outras, tanto no gosto, aroma e côr, como na forma, no tamanho e no peso; temos de notar, que facilmente se melhora esta planta com o trato, e tratao ainda mais facilmente degenera uma vez descurada. Nas indias, o ananaz, o mais estimado ananaz é o de nome Sugaraoaff (pão de assucar), sem igual quanto ao gosto e aroma; infelizmente esta qualidade só pôde ser plantada em logar muito quente, porque é muito susceptivel á geada ou frio. Longe após seguem o deliciosos fructos de Moscow, Queen, Antigua, S. Vicente, Principe Alberto; este ultimo, indiscutivelmente, leva a palma pela sua belleza; em quanto ao tamanho, os gigantes são Orville e Trindade, que chegam a pesar 10 a 12 kilos cada um, sendo porém em gosto inferior aos outros; Lemon e Providence são tambem apreciaveis especies, assim como Prekley Cayenes, Smith Cayenne, Montserrat, Charlotte Rothschild.

No Mexico o mais apreciado é o Pina Cahuyá, e no Perú, o de Guayaquil. Entre nós os melhores são os abacaxis de Pernambuco, que todavia muito deixam a desejar, quanto á belleza e tamanho, sendo sómente devida esta circumstancia ao facto de não ter elle uma cultura tão cuidadosa, como nos outros paizes.

A plantação se faz, em dois ou trez annos para darem fructo, a corôa do annaz dá fructo em anno e meio; quanto á semente, leva ella quatro a cinco annos para produzir, aliás só se emprega este meio para melhorar a fructa ou obter novas especies. Como o ananaz facilmente se modifica com a mudança de clima e terra, é conveniente se experimentar muitas especies, para ver a que melhor se adapta com essa mudança. A plantação do ananaz deve ser feita em terreno bem preparado, e as covas devem distar uma das outras um metro em quadra; devem ser bem estrumadas; a carpição, é preferivel que seja feita com arado ou carpeira, porque não sómente estes instrumentos fazem um serviço melhor e mais barato, como tambem afofam a terra a que a fructa muito agradece; naturalmente a visinhança da planta, onde o arado ou carpeira não puderem chegar, deve ser limpa com enxada.

Para o ananaz o melhor estrume é o guano: 50 grammas é o sufficiente para cada pé.

A beira-mar é onde o ananaz melhor se dá, por ter ali uma temperatura mais quente e igual. Quanto á terra é preferivel areenta e branca; a terra roxa não é tão boa, mas, bem trabalhada e estrumada, sobretudo com guano, dá bem bom fructo. Com o ananaz se fazem primorosos vinhos espumantes, licores e doces: a fibra que é infelizmente de difficil extracção, serve para cordas e tecidos.

(Da Revista Agricola)

Um crime

No sitio denominado Sapê, do municipio de Cajurú, foi praticado um monstruoso crime que assim é narrado por algumas folhas do interior:

«O individuo de nome Damião de tal

mineiro, tratou casamento com uma filha do empreiteiro Manoel Cabral Souza, conhecido por Manoel Cabral.

No dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, quando se preparavam para seguir para Cajurú, onde devia effectuar-se o consorcio, Damião dirigiu-se a seu futuro sogro e sem ter havido a menor altercação entre ambos, disse:

«Precisamos acabar com isto», e desfechou um tiro de garrucha contra o peito do infeliz Cabral que cahiu quasi morto.

O terrivel assassino, não contente, levantou a cabeça de sua victima e desfechou-lhe segundo tiro na garganta. Em seguida, puchou de enorme facão e com elle cortou a orelha direita de Cabral guardando-a cynicamente em um lenço de algibeira.

Andava por fim, mostrando a seus admiradores a orelha do desventurado chefe de familia.

Ninguém teve coragem de effectuar a prisão da fera que logo evadiu-se para os lados da cidade de Cajurú.

Ilha de Cuba

A respeito da revolução cubana ha os seguintes telegrammas:

—Recebido em Nova York:

Feriu-se um combate perto de Matanzas entre um grupo consideravel de revolucionarios, commandados por Lucret, e um destacamento de tropas hespanholas, que foram obrigadas a fugir depois de perder muitos homens.

—Recebido em Madrid:

Os revolucionarios agora estão melhor armados e na sua maior parte armados com espingardas modernas. A imprensa de Madrid diz que o Gabinete Cánovas del Castillo, de accordo com a rainha regente, resolveu activar a expedição para a Havana, de reforços de tropas. Se comporá de 12.000 homens a primeira expedição a fazer-se na primeira quinzena de Novembro, de soldados principalmente de infantaria.

O ministerio da Guerra já deu ordem aos chefes dos diversos corpos do exercito para organizarem os contingentes de que se comporá o novo exercito. Os arsenaes activam igualmente o fabrico das armas que lhes foram encomendadas para remetel-as ao marechal Martinez Campos, com os proximos reforços.

Um punhado de noticias

O sr. ministro da guerra ordenou o desarmamento de todos os batalhões patrióticos do sr. Julio de Castilhos.

—Foi organizado em New-York a companhia Franco-Americana Ruber & Comp., para explorar ouro e borraça nas terras litigiosas entre o Brazil e a França.

—Embarcou em Montevidéu com destino ao Rio, o coronel Salgado, que vem apresentar-se ao ministro da guerra e pedir a sua demissão de serviço militar.

—E' inevitavel o rompimento de relações entre as republicas do Chile e Perú.

Os navios de guerra chilenos estão de fogos accessos e prompts para qualquer eventualidade.

—Em Santos, o menino Arthur, de treze annos de idade, filho do sr. Benedicto Anselmo, suicidou-se com um tiro de garrucha.

—Vão erigir na Bahia um mausuléu ao dr. Almeida Couto.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

Completa hoje 25 annos o capitão João Cancio de Azevedo Sampaio.

Secção livre

Kagados

A boa politica, a politica honesta e que deseja a paz e o bem para os seus concidadãos, ensina que as indicações de candidatos para os cargos de eleição devem partir da periphéria para o Centro, do electorado para o Directorio emfim.

Pois aqui os manequins do tiosinho de Campinas como querem continuar a politica do filhotismo, das negociatas vergonhosas como a da estrada de ferro que paga muitos mil contas para advogados administrativos gordos e magros lhe arranjarem prolongação de prazo; pois aqui esses máus cidadãos, de medo que o povo elegeisse para presidente de S. Paulo o dr. Cesario Motta que é o candidato dos paulistas, homem honesto e que não admittirá ladroeiros no seu governo, apressa-se em impôr officialmente a candidatura do bacharel general Campos Salles, o politico rancoroso, tergiversador e ambicioso que o chico Glicerio nomeou presidente do Estado de S. Paulo na vaga do sr. Bernardino assim como nomeou para vice o desconhecido Gomide. Estão eleitos definitivamente os candidatos officiaes do Glicerio porque se não forem eleitos pelos votos dos paulistas, o serão pela fraude de que é costume fazerem os politicos da escola generalista.

Serão capazes até de impudentemente apresentar o bacharel eleito por um numero de votos maior de que o numero de eleitores existentes no Estado. E depois virão as negociatas para enriquecer os gordos e os hercules de freitas.

Aos congressistas, pois, que se reuniram em casa do dr. Cerqueira Cezar para impoliticamente ordenar que os eleitores votem ou não em quem votam no bacharel general das amnistias, vamos applicar o nosso patriótico tição. E não tem que guerreguere... não digam mesmo me dóe... Não se aguentando como puderem com o tição e deixem-se de luxo. Vocês não prestam mesmo, por isso tomem tição até aprenderem a trilhar mui direitinho, sem fazer zig-zags, o caminho do dever e da honestidade politica.

Estão, pois, hoje encarapitados neste posto de deshonra

OS GLICERINOS

Congresistas glicerinos,
Camelorios coestadinos
Do tiosinho de Campinas,
Papagaios papa-finas,
Palradores cidadãos,

Os seus juizos não tem são;
Imprestaveis, despeitados,
Bem merecem ser chamados,
Senadores, deputados:
Uns politicos kagados!

ARARY PENNA.

Aos meus clientes

Motivos de molestia obrigam-me a retirar-me por alguns dias da effectividade da minha clinica, seguindo para o Rio onde irei buscar tratamento.

Logo que estiver restabelecido, voltarei para entregar-me á minha profissão, e manter-me de novo á disposição dos que me honram com a sua confiança.

Sorocaba, 12 de Outubro de 1895.

Dr. Bonifacio de Castro.

A VOZ DO POVO

Está encarregado de receber assignaturas e publicações para a «Voz do Povo», na cidade de Tatuhy, o sr. José da Silva Telles.

Sorocaba, 26 de Abril de 1895.

MANOEL F. DE OLIVEIRA.

Rennette - he um amigo, para que possa avaliar a força deste infame e nocivo fungo, assalva os pulas mananhistas de S. Paulo, e que o fimo se sua a sua e sua vathão a reputação alheia.

ANNUNCIOS**POLVORA**

Vende-se polvora grossa solta para arrebentar pedras a 2\$000 o kilo e fina para caça a 3\$500 em casa de Bastos e Filhos

A' rua Floriano Peixoto, 158

PROFESSORA DE PIANO

Uma senhora recentemente chegada da Europa ensina em casas particulares piano, portuguez, francez e alguns trabalhos de costura.

Accetta ir leccionar para qualquer fazenda.

Para informações com a propria no Hotel Brasileiro ou com os srs. Faust & Schimming.

Sorocaba, 16 de Outubro de 1895.

Dentista Americano

Alberto Lopes de Oliveira, cirurgião dentista, formado pela Universidade de Maryland dos Estados Unidos do Norte, achando-se aqui em exercicio da sua profissão, tendo trazido cadeia e os instrumentos os mais aperfeiçoados até hoje inventados, põe-se a disposição do publico desta cidade para todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, podendo ser encontrado na rua das Flores n. 16, onde, abriu o seu gabinete, das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Preços rasoaveis

Relogios de parede apropriados para escriptorios (regulator)

Na Relojoaria Sorocabana

Julio Schultz

Relogios de parede Americanos

GRANDE SORTIMENTO NA

Relojoaria Sorocabana

Julio Schultz

CASAS

Vendem-se duas casas na rua dos Morros ns. 33 e 35.

Para tratar com o dono na casa n 35. 15-5

Salão Paranhos

2, RUA DAS FLORES, 2

Completo sortimento em artigos de armarinho como sejam: camisas portuguezas e francezas de todos os numeros, o que ha de chics, desde 7\$ até 12\$000 cada uma, grande variedade de meias, ceroulas, camisas de meia, lenços de seda, ditos de linho, collarinhos, punhos e variado sortimento de gravatas para todos os preços e gostos e muitos outros artigos pertencentes a armarinho.

Só vendo os preços poderão admirar.

PAPEL E PENNAS

Vendem-se nesta typographia

Mudança

ANTONIO RASZL mudou o seu deposito e loja de chapéus para a rua do Commercio n. 13. Sorocaba, 13 de Agosto de 1895

Enveloppes 600 réis o cento

Milheiro 5\$000

NESTA TYPOGRAPHIA

Photographia HANSTED

Rua das Flores, 19

Florentino Hansted acaba de transferir o seu atelier photographico para o vasto predio situado á rua das Flores n. 19, canto da rua Direita onde o respeitavel publico, a par do maior accéo, conforto, commodidade e hygiene encontrará a maior perfeição e capricho nas produções de sua arte.

Não tendo seu proprietario poupado esforços para preparar o seu atelier de modo a poder receber condignamente os seus freguezes, espera merecer a continuação da confiança que sempre lhe dispensaram.

Tira-se retratos todos os dias ainda que chova

Perfeição e preços rasoaveis**Instrumentos de musica**

Casa unica com secção especial de instrumentos de musica na Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Instrumentos para banda, orchestra, fanfarras, serenatas, pic-nics, etc.

Todos os instrumentos desta casa, com marca estrella, de primeira e outros são garantidos, na sua fabricação, afinação, sonoridade.

Remettem-se prospectos, pedidos a

Barbosa, Moreno & Comp.

Rua do Ouvidor, 51

Casa especial em instrumentos de cirurgia, arte dentaria, optica, cutelaria, etc.

Rio de Janeiro

Enveloppes, papel e pennas encontram-se nesta typographia

Aos srs. dentistas

A casa Cahen & Loureiro, de S. Paulo

avisa a todos os dentistas que acaba de receber o ultimo modelo em cadeiras portateis, a ultima palavra em cadeiras para viagem.

Este modelo de cadeiras, tem todos os requisitos exigidos para facilitar todos os trabalhos de um dentista.

E' de pouco peso, muito pequeno volume, com todos os movimentos e de muito forte construcção o que garantimos. A commodidade que offerece ao dentista e ao cliente e allivia a dor de qualquer operação.

Esta cadeira é acondicionada em uma caixa especial; servindo esta mesma caixa de descanso para os pés depois da cadeira armada.

Preço ao alcance de todos.

Remettem-se catalogos a quem os pedir á casa

BOTICÃO UNIVERSAL CAHEN & LOUREIRO

Rua de S. Bento 26

S. Paulo

Liquidação final!

MANOEL LUDGERO MONTEIRO

endo de tratar de outros negocios resolveu

Liquidar a sua loja de fazendas

situada na RUA DO HOSPITAL, em frente o Hotel Brasileiro, vendendo tudo que lá tiver por

MENOS DO CUSTO

O seu fim é liquidar a sua loja, por isso convida o publico para visital-a e aproveitar a occasião de fazer verdadeiras pechinchas.

Para que se avalie a realidade da liquidação damos em seguida os preços de alguns artigos:

Chita cretone superior 700 réis o metro. Cassineta superior a 1\$000 o metro.

Ditas de diversas marcas de 300 a 500 réis o metro. Morim superior, peça de vinte metros 11\$000.

Morins de 500 a 600 réis o metro. Colchas grandes, de cores, a 4\$000.

Brim de S. Roque a 1\$300 o metro. E outros artigos que serão vendidos por todo preço para a

REAL LIQUIDAÇÃO

Rua do Hospital, em frente ao Hotel Brasileiro

NOVO CIRCO DE TOUROS

LARGO FREI BARAUNA

LARGO FREI BARAUNA

Domingo, 20 de Outubro de 1895

Touradas imponentes!

Chama-se a attenção do publico para este espectaculo em que estrearão artistas de verdadeiro merito, inclusive

A distincta rio-grandense d: ROSA DE OLIVEIRA

que farpeará dentro de uma barrica um dos bravissimos touros. D. ROSA DE OLIVEIRA e seu marido Lourenço Delgado obtem sempre francos applausos em todos os espectaculos que trabalham pela pericia com que executam as sortes annunciadas.

Domingo ás 4 horas da tarde grande e surprehendente tourada. Tendo o publico nesta tarde a mais maravilhosa e deslumbrante lide touromachica, as mais attrahentes novidades, como poderá apreciar o illustrado publico sorocabano pelo seguinte

PROGRAMMA :

1.º—Se farpearão, se passarão de capa e se simulará a sorte de morte á moda portugueza em

4 Bravissimos touros 4

ESCOLHIDOS CAPRICIOSAMENTE PELO EMPRESARIO ASCANIO MILONE

AS 4 HORAS DA TARDE

Logo que esteja a exma. autoridade no seu camarote apresentar-se-á na arena o grupo de lidadores.

Director—Lourenço Delgado; Toureadores : D. Rosa de Oliveira e Alberto Martins e pegador á unha Martim Paulista.

Detalhe da corrida

1.º touro, Lourenço Delgado	Intervallo	3.º touro, Lourenço Delgado
2.º touro, Alberto Martins.	Intervallo	4.º touro, Alberto Martins.

Farpearão um dos touros annunciados : Lourenço Delgado com os pulsos amarrados, podendo qualquer espectador vir amarral-os e D. ROSA DE OLIVEIRA dentro de uma barrica.

Uma excellente banda musical tocará escolhidas peças do seu repertorio, antes e depois do espectaculo

ENTRADAS: de sombra, 2\$ e de sol, 1\$000

ADVERTENCIA

Previne-se ao publico que só se lidarão os quatro touros acima annunciados e que haverá um de mais para substituir algum dos touros que por acaso saia manso.

Si depois de começado o espectaculo for elle suspenso por causa da chuva ou outro qualquer motivo de força maior, ninguém poderá fazer reclamação alguma.

E' expressamente prohibido atirar-se á arena objectos que possam interromper a lide ou maltratar os artistas e touros; tambem é prohibido pisar na arena qualquer pessoa que não seja da Companhia.

Das 8 horas da manhã de domingo em diante encontram-se bilhetes na rua de S. Bento n. 12, em frente a cadeia (ARMAZEM).

Envelloppes a 600 réis o cento, nesta typographia